



Tem grego no morro, tem samba no Olimpo: o trágico carnavalizado em sala de aula

Ms. Michel de Lucena costa ; Orientadora: Dra. Elinês Albuquerque de Vasconcelos e Oliveira

(Universidade Federal da Paraíba/Programa de Pós graduação em Letras: micheldlcosta@hotmail.com)

(Universidade Federal da Paraíba/Programa de Pós graduação em Letras: eli.oliveira@uol.com.br)

Resumo: Este artigo é uma parte da pesquisa desenvolvida durante o mestrado, em que foi analisada a peça Orfeu da Conceição (1956), de Vinícius de Moraes, entendendo-a como uma tragédia carnavalizada. Para formalizar este trabalho, foi realizado um estudo semiótico para entender como ocorreu o processo de ressignificação do mito grego sob a perspectiva da carnavalização bakhtiniana. Tendo como suporte teórico e metodológico a Semiótica da Cultura, foram estudadas diversas linguagens que se entrecortaram no teatro, como o texto, a música e a religiosidade, tanto grega quanto afro-brasileira, suportes necessários para compreender este fenômeno artístico. Além de apresentar o resultado desta pesquisa, objetiva-se refletir sobre o processo de ensino de textos dramáticos em sala de aula, buscando estratégias de aproximação entre o corpo docente e as obras clássicas gregas através de uma adaptação moderna que dialogue com o nosso cotidiano.

Palavras-chave: Semiótica da Cultura; Orfeu da Conceição; Ensino de literatura.